

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Feirinha – 561,20 €; Anónima – 140 €; José Soares

Amorim – 20 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 120 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 25,40 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
5	Seg	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Cidália Moura e família
6	Ter	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Maria José e Manuel António e família
7	Qua	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Domingos Gonçalo e família
8	Qui	18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Mariana da Cunha Ribeiro
9	Sex	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sáb	19	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Dom	10	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 769 – 04/10/2015

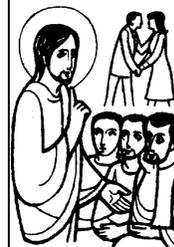
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



27.º Domingo Comum – Ano B



«no princípio da criação, ‘Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne’. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu. ... Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério.» (Evangelho)

Legislativas 2015: Bispos apelam ao cumprimento do dever cívico de votar

Responsáveis católicos recordam princípios do pensamento social cristão

Os bispos portugueses lançaram vários apelos ao cumprimento do dever cívico de votar nas eleições legislativas deste domingo, recordando aos católicos e à sociedade em geral os princípios do pensamento social cristão.

Na última assembleia plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), os prelaços aludiram à necessidade de “a sociedade portuguesa assentar numa base comum de valores sociais e humanistas”.

“A sociedade ganharia se tivesse em conta princípios do pensamento social cristão, tão acentuados na programática exortação apostólica «A Alegria do Evangelho» do Papa Francisco”, acrescentavam, no comunicado final do encontro.

O documento enumerava “causas essenciais” como o respeito pelo bem comum, pelos princípios da solidariedade e da subsidiariedade, pela vida empresarial criadora de trabalho e da riqueza, pela justa promoção social dos pobres, pelo apoio aos mais frágeis, em particular os nascituros, às mães gestantes e às famílias.

Outras preocupações enunciadas foram a salvaguarda da vida humana em todas as suas fases, a valorização da vida familiar e da educação dos filhos, o trabalho e o emprego, a saúde e a segurança social, o acompanhamento dos que emigram, a integração dos imigrantes e o diálogo sociocultural inclusivo.

D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa e também presidente da CEP apela a cumprir o “dever cívico” de votar, “com a inspiração evangélica e a doutrina social que dela decorre, na legítima pluralidade das opções”.

O bispo da Diocese de Angra publicou uma nota pastoral em que apela ao voto nas eleições legislativas e alerta que a situação atual nacional “exige escolhas concretas dos portugueses”. “Para o cristão, a obrigação de votar é tão séria como o de ir à Missa ao Domingo. Aliás, se para alguém fosse incompatível ir votar e ir à Missa, prevaleceria a obrigação de votar, que não é tão frequente como a Missa Dominical”, escreve D. António de Sousa Braga, na Nota Pastoral ‘Votar: dever do cidadão’.

As várias intervenções, bem como outras de personalidades, associações e movimentos, relativas às legislativas 2015 estão disponíveis numa secção própria do portal ECCLESIA.

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 2, 18-24

2.ª leitura: Hebr. 2, 9-11

Evangelho: Mc. 10, 2-16

- Coração duro -

A Palavra do Senhor deste domingo torna-se ainda mais oportuna, dado que coincide com a abertura em Roma do Sínodo dos Bispos, que se debruçará sobre “a vocação e a missão da família na Igreja e no Mundo contemporâneo”, embora as expectativas de muitos se concentrem apenas na situação de muitos cristãos divorciados e recasados, a ponto de se esperarem decisões ousadas, em que os bispos ‘progressistas’ vençam a resistência dos ‘conservadores’...

Só que estas expectativas arriscam-se a uma grande frustração, pois é nesta Palavra hoje escutada que os participantes do Sínodo vão procurar iluminação para as respostas (pastorais e não doutrinárias) para as situações dolorosas em que muitos cristãos se encontram.

Mas, também será oportuno para todos nós reflectirmos sobre a justificação apresentada por Jesus para a ‘permissão de divórcio’ concedida por Moisés – a “dureza do coração”, pois ela tanto se pode aplicar àqueles que (inter)romperam com o compromisso de fidelidade matrimonial, como aos que, agarrados à letra da lei, implacavelmente condenam esses irmãos. Daí o convite do Salmo 94 “não endureçais os vossos corações”, o que significa que esse é um risco que todos corremos.

“Coração duro” será aquele que se tornou insensível e incapaz de alterar a sua forma de ver, de sentir e de reagir. É um coração sem aquele amor de que nos fala S. Paulo: “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1Cor. 13, 4.7).

Só que amor assim não sobrevive se não for alimentado e cultivado, porque vai muito para além da instabilidade dos sentimentos e afetos, em que amor se confunde e identifica com gostar.

Esta é que é a ‘dureza’ de coração de que nos fala Jesus. A contemplação do outro e o enamoramento pela sua igual dignidade, mas igualmente pela sua radical diferença, que leva ao respeito e à complementaridade, cede o seu lugar ao olhar cobiçoso, à transformação do outro em objeto que me convém, me interessa ou me dá prazer, do qual disponho segundo as conveniências de cada circunstância.

É bem intencional a aproximação que o evangelista S. Marcos faz entre esta temática e a apologia das crianças: precisamos de recuperar a capacidade de encantamento perante o outro – homem ou mulher – e a capacidade de abandono nas mãos de Deus, pois os caminhos que Ele nos propõe são sendas de bênção, de vida e de felicidade. Reconduzir-nos à criança que fomos – e ainda sobrevive no fundo de cada um de nós – é reconduzir-nos também ao projeto de Deus: “no princípio não foi assim”.

Trabalhar para não deixarmos endurecer o nosso coração talvez seja, por isso, o caminho e o desafio lançado hoje a todos e a cada um de nós: para que não se multipliquem as ‘uniões desfeitas’, para compreender e acolher aqueles e aquelas que, infelizmente aí chegaram e para se construir um relacionamento harmonioso e pacífico entre pessoas, povos e culturas. É contrapor ao caminho da facilidade, o caminho da fidelidade, pois é por este e só por este que se pode alcançar a verdadeira felicidade!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a 4.ª reunião ordinária deste ano 2015, a realizar já na próxima segunda-feira, dia 5, às 21,15 h., no Centro de Convívio, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para o próximo ano 2016; 6. Proposta para dinamização dos Grupos Corais; 7. Outros assuntos.

Esta reunião é antecipada para a segunda-feira, dia 5, porque a Junta de Freguesia marcou uma reunião com o CPAE (Comissão Fabriqueira), de muito interesse para o nosso Centro Social, no dia que estava previsto para o CPP (9/10). O pároco pede desculpa pela alteração da data e espera que todos possam estar presentes.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 7, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne, sob a presidência do pároco, na próxima sexta-feira, dia 9, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Feira de Antiguidades e Velharias: No próximo sábado, dia 10, das 9 às 18 h., no adro da igreja paroquial. Visite a Feira!

Inscrições para o Grupo de Jovens: Está em formação na nossa paróquia um Grupo de Jovens. A inscrição pode ser feita no horário do atendimento do Cartório Paroquial (quartas-feiras, das 16 às 17,30 h. e das 19,15 às 20 h.; sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.). A inscrição online pode ser feita aqui: <http://goo.gl/forms/caHo9L0DMJ>.

Contas da Feirinha: A feirinha do mês de setembro, em favor da igreja nova, rendeu 561,20 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 10 e 11, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, pelo pároco mais 245 €, e pela Sr.ª Hermínia Louro mais 60 € referentes aos meses de julho a setembro, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)